

CUIDADO E RECIPROCIDADE ENTRE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ERIKA PINHEIRO DA SILVA, GABRIELA BRAUCKS AFFONSO, JULIA GOMES MAGGESSI, KARYNNE RIBEIRO GONCALVES BASTOS, MONICA SANTOS PEREIRA, ALINE SARAIVA DA SILVA CORREIA, ANDREIA DE ALBUQUERQUE TRINDADE, CAMILA OURIQUES RANGEL DA SILVA, FERNANDA SIQUEIRA VIANA TERRA, JANAINA SANTOS NASCIMENTO, ROBERTO SANTOS DA CUNHA, CAROLINA REBELLATO

Universidade Federal do Rio de Janeiro

crebellato.to@medicina.ufrj.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: O projeto de extensão CUIDAR tem como objetivo criar um espaço de reciprocidade de afetos e vivências entre cuidadores familiares de pessoas idosas com demência, oferecendo orientações interprofissionais voltadas ao gerenciamento do cuidado e à redução do estresse e ônus do cuidador. Fundamentado na pesquisa-ação participativa de Paulo Freire, o projeto é realizado desde maio de 2023 no Ambulatório de Geriatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), por meio de encontros mensais presenciais de aproximadamente 90 minutos, com a participação de docentes, técnicos administrativos, residentes e estudantes de Terapia Ocupacional, Psicologia, Medicina, Fisioterapia e Serviço Social, em parceria com a Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer e o Instituto Federal do Rio de Janeiro. O público-alvo são cuidadores familiares de pessoas idosas com demência, com banco de contatos de 58 cuidadores e participação variável de até 10 por encontro. As principais demandas identificadas foram escassa rede de apoio, sobrecarga pela divisão desigual do cuidado, dificuldade no manejo de sintomas comportamentais e negligência no autocuidado. A avaliação realizada com 14 cuidadores revelou que todos se sentiram acolhidos, 71% consideraram os temas muito importantes e 71% relataram sentir-se mais seguros para cuidar. A totalidade recomendaria o projeto a outros cuidadores. Quanto aos estudantes, 87,5% pretendem continuar no projeto, destacando a contribuição para a formação interprofissional e o desenvolvimento de escuta qualificada. Conclui-se que grupos de orientação e acolhimento para cuidadores favorecem a criação de redes de solidariedade e estratégias de cuidado integral, com impacto positivo tanto para os cuidadores quanto para a formação acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Cuidadores familiares, Extensão universitária, Demência